



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

06 de setembro 2013



**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Geral

**Data:** 06/09/2013

**Assunto:** Programa Apoia

**Página:** 34

## DIÁRIO CATARINENSE

# Controle de faltas agora será online

Programa Apoia, parceria do MPSC com a Secretaria da Educação terá piloto em Florianópolis

**Para evitar o abandono de alunos das escolas – no ensino médio 7% de estudantes largam os estudos – um programa online para cadastrar as faltas será lançado hoje em Florianópolis pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SED).**



O Aviso por Infrequência de Aluno Online (Apoia) vai atuar de maneira preventiva para garantir a permanência dos estudantes na escola. Nele, quem tiver cinco faltas consecutivas ou sete alternadas em um mês terá os dados inseridos no sistema. Antes, o programa existente desde 2001 fazia esse preenchimento a partir de um formulário em papel.

Com a plataforma digital, a ideia é dar mais agilidade para que se tome providências sobre o aluno ausente. O aviso sobre as faltas poderá ser encaminhado na mesma hora aos órgãos interessados, como Conselho Tute-

lar, SED e MPSC. A coordenadora de Programas e Projetos de Prevenção da SED, Rosimari Koch Martins, diz que, além de tornar o processo mais rápido, o Apoia online vai gerar um comprometimento maior dos responsáveis. Ele será voltado a estudantes de 4 a 17 anos.

Assim que o professor observar a ausência do aluno, irá preencher o formulário. O gestor escolar tem até uma semana para contatar o estudante e a família. Se não for suficiente, o comunicado é enviado ao Conselho Tutelar. Caso se esgotem as possibilidades, o problema é enviado à Promotoria de Justiça, que em duas semanas fará contato com a família e aplicará medidas cabíveis. Entre ações possíveis estão advertência, orientação e encaminhamento a programas sociais. A atuação do MP pode resultar em denúncia por abandono intelectual.

O projeto piloto vai ser implantado segunda-feira no colégio Professor Henrique Stodieck, em Florianópolis. A proposta é levá-lo a todas as unidades de SC. Em 2012, foram feitos 1.659 avisos e resgatadas 923 crianças.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 06/09/2013
<b>Assunto:</b> Abandono Escolar		<b>Página:</b> 34

### DIÁRIO CATARINENSE

JÚLIA ANTUNES LORENÇO  
REPORTER DE EDUCAÇÃO

julia.antunes@diario.com.br



### *Um impulso para a mudança*

**O** abandono escolar é um dos piores fracassos da sociedade. Erra a família que não incentivou o filho, erra a escola que não fez com o que o aluno aprendesse, erra o poder público que demora muito para implementar mudanças. Em SC, as piores taxas de abandono estão no ensino médio, com 7% ao ano, segundo o MEC. No fundamental, cai para 1,4% nos

anos finais (6º ao 9º ano). Mas enquanto houver uma criança que largue os estudos é preciso tomar atitudes. O programa Apoia Online é um destes que a gente torce para estar nas escolas. Mas a mudança passa por um currículo atraente, professores bem remunerados e comprometidos, família engajada, investimentos... para tornar a escola melhor do que a rua ou o trabalho.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 06/09/2013
<b>Assunto:</b> Programa Apoia		<b>Página:</b> 10

# DIÁRIO CATARINENSE

◆ Será assinado hoje acordo entre o MP, a Secretaria da Educação, a Fecam e a Undime para aprimorar o programa Apoia, que objetiva reduzir os índices de evasão escolar em SC.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> RIC Mais	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 06/09/2013
Assunto: Sistema online fiscaliza frequência dos alunos da rede pública de Santa Catarina		<b>Página:</b> Online

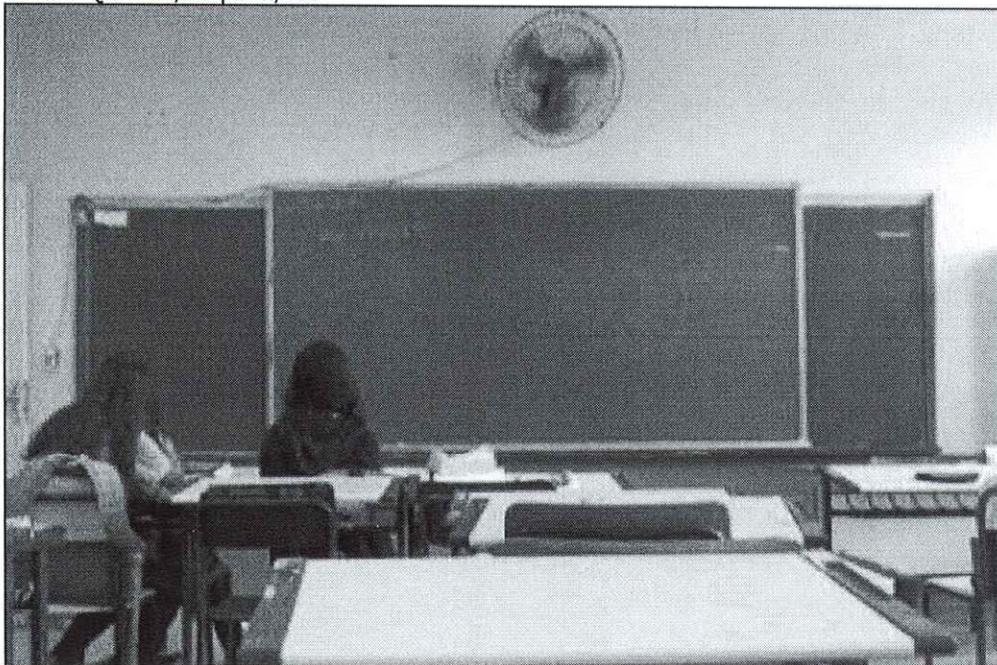
# RIC MAIS

### **Sistema online fiscaliza frequência dos alunos da rede pública de Santa Catarina**

O programa que ganhou o nome de Apoia tem apoio do Ministério Público do Estado

Crianças e adolescentes que deixarem de frequentar as aulas da rede pública estadual de Santa Catarina serão controladas por meio de um sistema on-line interligado ao Ministério Público e os conselhos tutelares para evitar a evasão escolar. O programa que ganhou o nome de Apoia (Aviso por Infrequência de Aluno Online) foi lançado nesta sexta-feira (6) no auditório da procuradoria-geral da Justiça, em Florianópolis.

Daniel Queiroz/Arquivo/ND



Alunos com mais de cinco dias de faltas não justificadas serão acompanhados pelo programa

A partir de agora, o programa auxiliará a promover o regresso de crianças e adolescentes dos quatro aos 17 anos à escola, para que conclua a educação básica. O Apoia vai atuar preventivamente no sentido de garantir a permanência dos alunos na escola e melhorar a qualidade de ensino,



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

mediante o aperfeiçoamento das políticas públicas intersetoriais voltadas à educação.

Os dados do aluno faltante, no período de cinco dias letivos consecutivos ou sete dias alternados, serão inseridos no sistema Apoia. Por lá serão tomadas todas as medidas cabíveis com o objetivo de fazê-lo retornar à escola. Caso não tenha êxito nas ações internas das escolas, será encaminhado, via sistema on-line, ao conselho tutelar e se ainda assim não houver sucesso, o caso do estudante será encaminhado para o Ministério Público.

Antes do Apoia, as escolas de educação básica da rede estadual utilizavam-se de um formulário físico para comunicar a infrequência do aluno. "O programa trará benefícios significativos, proporcionando agilidade no fluxo de encaminhamentos, com o objetivo de levantar dados referentes à evasão escolar, subsidiando a Secretaria de Educação e o Ministério Público na elaboração de garantias de acesso e permanência de crianças e adolescentes", destacou a coordenadora de Programas e Projetos de Prevenção da Secretaria de Estado da Educação, Rosimari Koch Martins.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Portal Jefferson Savedra

**Data:** 06/09/2013

**Assunto:** As Escolas

**Página:** 2/3

# A NOTÍCIA

## AS ESCOLAS

Sáram os editais das escolas de ensino médio do Parque Guarani e do Vila Nova, em Joinville. Juntas, deverão custar mais de R\$ 16 milhões. As concorrências das escolas de Araquari e Barra Velha serão abertas até o dia 20.



<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 06/09/2013
<b>Assunto:</b> Cotas do vestibular UFSC 2014		<b>Página:</b> 34

## DIÁRIO CATARINENSE

### VESTIBULAR 2014

# UFSC adia outra vez decisão sobre cotas

A definição sobre o percentual de cotas que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) irá adotar no Vestibular 2014 foi adiada mais uma vez e será votada na próxima terça-feira pelo Conselho Universitário. A tendência é pelo aumento da reserva de vagas, que hoje está em 30%.

De acordo com a pró-reitora de graduação, Roselane Campos a votação não passa da próxima reunião do conselho para não atrasar o processo de vestibular. O segundo adiamento, ocorrido ontem, deve-se à discussão sobre o ingresso de pro-

fessores na universidade, debatida desde terça-feira.

Aumentar o percentual de cotas é um tendência para cumprir a lei federal aprovada no ano passado. Ela obriga que até 2016 as instituições federais destinem 50% das vagas a alunos que fizeram o ensino médio em escolas públicas.

Até o vestibular 2013, dos 30% reservados pela UFSC, 10% eram para alunos negros. Os outros 20% seguiam os critérios da nova lei.

Já a adoção do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi descartada e deve ser encaminhada no ano que vem, após novas discussões.

### O que diz a lei

- De acordo com a lei 12.711 de 29 de agosto de 2012, 50% das vagas serão reservadas para estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas.
- O prazo para adequação à nova legislação vai até 2016, quando 50% dos alunos que ingressarem em uma instituição federal já terão que ter sido beneficiados pela lei.

### DESTAS VAGAS RESERVADAS

- metade serão destinadas a estudantes com renda mensal familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita.
- metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a 1,5 salário mínimo per capita.
- nos dois casos, também será levado em conta percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas, que de acordo com o último censo do (IBGE) é de 16%.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Viviane Bevilacqua	<b>Data:</b> 06/09/2013
<b>Assunto:</b> Programa “A Hora é Agora”		<b>Página:</b> 53

### DIÁRIO CATARINENSE

# A hora pode ser agora

**A**prender a ler ou voltar a estudar é o sonho de muitas pessoas que nunca frequentaram uma sala de aula ou então tiveram que largar os estudos precocemente para trabalhar e ajudar no sustento da casa. Essa ainda é a realidade de muita gente em todo o Brasil, e no nosso Estado não é diferente. Segundo o IBGE, levantamento deste ano mostra que 3,86% dos catarinenses com 10 anos ou mais de idade não sabem ler nem escrever.



O município de Florianópolis está dando um belo exemplo de como se pode combater o analfabetismo e também proporcionar àquelas pessoas que abandonaram a escola no passado a chance de voltar a estudar. Melhorando a escolaridade, com certeza todos terão mais oportunidades no mercado de trabalho. Além disso, é notório que saber ler e escrever eleva a autoestima.



A Secretaria de Educação da Capital está de parabéns por implementar o programa *A Hora é Agora*, proporcionando a

trabalhadores que querem estudar, que o façam em seus próprios locais de serviço, nos horários e dias mais convenientes. Na Associação de Reciclagem da Comunidade Chico Mendes, por exemplo, os trabalhadores estudam durante o expediente, três vezes por semana, duas horas por dia. Os 16 alunos têm entre 30 e 50 anos, e enquanto um grupo está na sala de aula, outro está fazendo o trabalho da reciclagem. Nas aulas são abordados temas diretamente ligados à realidade dos alunos como condições de trabalho, segurança e a prevenção de acidentes.



A primeira turma do *A Hora é Agora* foi criada no Galpão de Geração de Renda do Morro da Queimada, onde são produzidos aquecedores de água com a reciclagem de garrafas pet. Novos grupos deverão ser formados nos próximos meses, inclusive com a instalação de uma sala de aula no Centro Pop, na passarela Nego Quirido, que atende pessoas em situação de rua. Vida longa ao programa, e tomara que esta iniciativa se espalhe por toda Santa Catarina. A erradicação do analfabetismo pode estar a caminho.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 06/09/2013
<b>Assunto:</b> Cartilha do ENEM		<b>Página:</b> 34

# DIÁRIO CATARINENSE

## GUIA DO ENEM

# Manual ajuda os estudantes

**O**s interessados em fazer a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2013 já podem consultar um guia orientando sobre a prova de redação, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pes-

quisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do governo federal responsável pela aplicação da prova.

A cartilha é gratuita e detalha o que os corretores esperam de uma redação considerada boa, além de exemplificar textos que receberam

nota mil, como exemplo. O manual em PDF pode ser obtido apenas pela internet. Para isso, basta acessar o Portal da Educação no site do MEC ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)). Em outubro, mais de 7,1 milhões de candidatos realizarão a prova.



**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Segurança

**Data:** 06/09/2013

**Assunto:** Invasão na UFSC

**Página:** 27

# Notícias do Dia

## Prédio da UFSC é invadido

**COLOMBO DE SOUZA**

[seguranca@noticiasdodia.com.br](mailto:seguranca@noticiasdodia.com.br)

@ND\_online

Três portas - uma de ferro da entrada e duas internas - do Departamento de Química da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foram danificadas por um universitário, totalmente fora de si pelo efeito de drogas. O aluno fugia de traficantes do Morro da Serrinha. Inicialmente, Felipe Pinheiro, 29 anos, estudante do curso de Agronomia de Santa Maria (RS), invadiu o hotel Slaviero, na rótula da UFSC. Como os traficantes estavam rondando o hotel, ele tentou se esconder na Universidade.

Felipe foi flagrado pelo sis-

tema de videomonitoramento chacoalhando a portas de ferro sanfonada da entrada do prédio. A segurança interna foi avisada, e a funcionária do sistema de videomonitoramento acompanhou o intruso pelas câmeras, informando pelo rádio os corredores em que ele passava. O estudante foi detido no terceiro andar e levado para a sede da Polícia Federal, onde foi submetido a termo circunstanciado e liberado mediante pagamento de R\$ 700 de fiança.

No depoimento, o universitário disse que soube, por meio de uma garota que trabalha com o pai dele em Curitiba (PR), que acontecem muitas festas na UFSC. Como ele estava em férias escolares, resolveu passar

em Florianópolis antes de seguir para Santa Maria. Disse que chegou terça-feira de manhã e foi para a Lagoa da Conceição, onde conheceu Angela, estudante de Geografia da UFSC, que o convidou para um churrasco de universitários em uma república no bairro Serrinha.

Felipe acrescentou no depoimento que era uma festa "pesada", com circulação de armas e drogas. Admitiu que fumou maconha e cheirou cocaína. Disse ainda que consumiu drogas até meia-noite quando faltou dinheiro. Ele teve que deixar empenhado o notebook e a mochila com documentos. Mas os traficantes queriam mais dinheiro, por isso teve que fugir e pedir ajuda.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Especial	<b>Data:</b> 06/09/2013
<b>Assunto:</b> Projeto de iluminação para UFSC		<b>Página:</b> 03

# Notícias do Dia

## **UFSC.** Universidade tem projeto de R\$ 16,5 mi para iluminar e melhorar a segurança no campus

**MAURÍCIO FRIGHETTO**

[mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br](mailto:mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br)

 @ND\_online

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) finalizou um projeto de R\$ 16,5 milhões para iluminar o campus da Trindade e melhorar a segurança. Serão colocados 1.335 postes com tecnologia em LED, substituindo os 540 atuais. Não há prazo para a licitação ser lançada. A escassez de dantes nos últimos meses é uma das principais críticas dos estu-

Segundo o pró-reitor de Administração, Carlos Montezuma Brito, o projeto vai ser entregue para a reitora Roselane Neckel na próxima terça-feira, de forma oficial. "Depois de pronto, ele trará uma economia de 50%. Hoje, gastamos cerca de R\$ 1,1 milhão mensais com energia elétrica", explicou.

Ainda de acordo com o pró-reitor, os locais mais perigosos ficarão permanentemente iluminados. Já outros, por onde costumam passar os vigilantes da UFSC, por exemplo, alguns postes podem ser apagados para economizar energia. Tudo será feito remotamente.

A dificuldade agora é ver de onde vêm os recursos, se próprios ou financiamento, mas isso será discutido com a reitoria. Também não há prazo para a licitação.

Apesar de o fechamento dos portões ter ganhado bastante destaque, o assunto iluminação tem sido cobrado por estudantes. Durante fórum que debateu a segurança no campus, na última segunda-feira, estudantes criticaram a falta de luz. Uma estudante lembrou que o coletivo feminista Somos Pagu, entregou para a reitora um abaixo-assinado com 2.000 apoios.

O DCE (Diretório Central dos Estudantes) lançou um projeto para acompanhar os assuntos de segurança, o "Luz, câmera e mais ação". No quesito luz, eles descrevem que a iluminação é um dos principais problemas da universidade.